

# ESPINHO

## vareiro



ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO

DIRECTOR ADJUNTO: MANUEL ANTÓNIO

ANO 6.º — N.º 279 — 1/2/85 — PREÇO 17\$50

### Nota da Semana

## Os perigos de uma estrada boa

Ficámos tão profundamente chocados com o acidente que vitimou um amigo, muito e verdadeiramente AMIGO, Pedro Quintas, que na altura não conseguimos sequer escrever notícia da sua morte. Foi, como se sabe, na EN 109, rua principal, passagem quase obrigatória para milhares de veículos e peões no dia-a-dia.

Custa-nos enfrentar a contradição, mas é um facto: durante anos lamentámos o mau estado da estrada e ansiámos pelo dia em que fosse melhorada; agora lamentamos os acidentes que não diminuíram e os perigos que espreitam em cada metro daquela v'a.

Sabemos de propostas concretas para tentar um remédio e apoiamos incondicionalmente tudo quanto se fizer para evitar os acidentes. No entanto, as coisas (e pessoas) são como são. O piso é convidativo à velocidade. Hoje, toda a gente tem pressa. A ultrapassagem é um vício, nem que seja só para se pôr à frente do veículo que antecede, ou para olhar de soslaio ou fazer um gesto de... impaciência para o condutor que segue com prudência, ou mesmo para travar bruscamente logo de seguida...

De resto, praticamente entre Cortegaça e Espinho as casas estão em cima da estrada, de tal modo que uma pessoa, por mais prevenida, pode ficar sem o pé que avança pela porta fora.

Isto porque a via é estreita e o seu arranjo não deixou nem o espaço mínimo para os peões, nem que caminhassem em fila indiana.

Estamos em dar razão a um amigo que anda na sua bicicleta a pedal quando diz que a única maneira de transitar com alguma tranquilidade nesta estrada é seguir mesmo pelo meio da sua faixa de rodagem, de contrário já o teriam atirado contra uma parede ou um valo...

Também não admitimos sequer a hipótese de haver um polícia de dez em dez metros...

Só desejaríamos que todos cumprissemos as mais elementares leis do trânsito, e mesmo assim com a prudência proporcionada ao caso.

Até porque hoje a passagem por Espinho, com ou sem semáforos a funcionar, já é bastante fluida (excepto, claro, às segundas-feiras), ninguém perderia tempo respeitando os limites de velocidade dentro das povoações; para já não falar no preço do combustível, que parece não contar para muitos condutores...

De resto, os técnicos saberão bem melhor que nós os meios a utilizar. Mas que haja respeito e civismo.

M. ANTÓNIO

### Assembleia Municipal

## Contra factos (J. Carvalho e Zenha)

## faltaram argumentos (Bártolo)

Na última sessão da Assembleia ainda não começou a ser discutido o Plano de Actividades, porque a APU apresentou uma proposta no sentido da Assembleia deliberar aguardar o parecer do Conselho Municipal que não foi apresentado e portanto devolver o Plano à Câmara para que sejam dotadas neste Orçamento o Parque de Campismo de Sales, a Casa da Cultura, instalações da Assembleia Municipal (no salão recentemente construído na Câmara), construir a Praceta Jerónimo Reis Pavimentação da rua dos limites e o Auditório-Anfiteatro, bem como aumentar a dotação orçamentada para o capítulo Habitação que «é manifestamente insuficiente». (sic)

Jorge Carvalho (APU) justificaria a proposta não sem que antes verberasse a Câmara por ter apresentado o Plano e Orçamento tarde e a más horas o que impossibilitou o Conselho Municipal de convocar a reunião para o apreciar e dar parecer.

Sobre o Parque de Campismo de Sales Jorge Carvalho disse que a Câmara anda a bater palmas e em jantaras de homenagem ao expropriado e não trata de pro-

curar a reposição do despacho sem vício de forma.

Da falta de instalações para a Assembleia disse que há oito anos que se anda a pregar e não se fazem as instalações condignas tanto para os membros como para o público.

A praceta Arqt.º Jerónimo Reis (frente ao pavilhão da A. Académica) não está dotada e o capítulo da habitação têm milhares de contos para demolições e nada de jeito para construir efectivamente habitações.

O presidente da Câmara justificaria que a Câmara ainda não retirou o Parque de Campismo de Sales do Plano de Urbanização (também era melhor...) e não o meteu neste Plano porque não há possibilidades este ano de cumprir a sua construção devido ao Ministério ainda não ter dado o despacho.

A INTERVENÇÃO DE AVELINO ZENHA

Avelino Zenha interveio para dizer que quanto ao Parque de Campismo de Sales, embora o tenha

O presidente da Câmara justificou a não inclusão de diversas obras no orçamento por impossibilidade de cumprimento no ano em curso dadas as condicionantes existentes. Isto quando não se quedou por um mutismo bisnau.

E não teve os mesmos argumentos quando lhe fizeram ver como é que estão orçamentados 53 mil contos para demolir o quarteirão da marisqueira e realojar as famílias que lá vivem (apesar de algumas já terem sido realojadas no Bairro da Marinha, e de haver famílias a viver como animais...)

Como, aliás, não justificou muita coisa.

votado favoravelmente por disciplina partidária entende que, de momento, não é prioritário. No entanto a Câmara ainda não mostrou

(Continua na pág. 2)

## A esplanada

Durante a sua fundação e desenvolvimento, Espinho sempre significou estância de Veraneio graças à sua praia extensiva, ao clima equilibrado e às facilidades de acesso rodoviário e ferroviário.

Antes e no início do século, das colónias espanholas foram as grandes responsáveis pela fama que Espinho adquiriu como praça cosmopolita, sem que praticamente nada tenha feito para isso. Simplesmente aconteceu.

E então os responsáveis primeiros pelo promoção espontâneo que Espinho adquiria trataram de valorizar e embelezar os seus dotes naturais. E ganharam fama imorredoura o «picadeiro» da Avenida 8 e suas palmeiras, a esplanada e sua praia de areias finas, o seu peixe fresquinho pescado diariamente.

As invasões destruidoras do mar foram, a princípio, consideradas como desgraças menores, não repetitivas, embora se fossem sucedendo.

E em 1926 foi construída na zona frontal à Rua 19, uma esplanada artística, exemplo dignificante a atestar o cuidado que os responsáveis autarcas dedicavam aos ve-



A esplanada artística, como ficou conhecida, embelezava a zona da beira-mar entre a piscina e a rua 23. Hoje temos a todo o comprimento da avenida 2 a obra feita na década de 40.

(Continua na pág. 2)

## Onde está a moral?

«Haja moralidade ou comemos todos», diz o Povo. Para mim, não é esse o conceito da moralidade. Cada um deve «comer» apenas o que por justiça lhe pertença.

Não passa de grosseira utopia a igualdade que se ouve à cada passo.

A verdadeira e justa igualdade é a equidade. Cada indivíduo, deve auferir segundo o seu grau e responsabilidade profissional, ou de cargo.

Não cabe na cabeça das pessoas de senso que a sociedade já chegou a tal perfeição e desafogo financeiro, a ponto dos trabalhadores rurais por exemplo, auferirem remunerações iguais aos Ministros de Estado.

O que está errado, e é desumano, são as enormes e gritantes diferenças existentes. Isto porque não se estabeleceu ainda um mínimo de salário e de reforma justos, para que o homem se sinta homem dentro da Comunidade, e um máximo, que não escandalize, como infelizmente acontece.

Segundo constou, foram há pouco aumentadas as remunera-

ções dos Órgãos de Soberania, resultando por exemplo, que o Presidente da Assembleia da República que auferia 150.500\$00, passou para 177.600\$00. Os presidentes dos grupos parlamentares de 59.500\$00 para 99.600\$00 e os deputados de 59.500\$00 para 91.600\$00

Porque existem gestores privados que auferem remunerações superiores, até nem seriam indecorosas e inoportunos aqueles vencimentos se o País não atravessasse uma grave crise económica e não existissem salários de 13.000\$, pensões de reforma de 4.700\$00(!), milhares de desempregados, muitos deles sem os respectivos subsídios, e milhares de trabalhadores em receberem o seus devidos salários.

Como é sabido foram aumentadas em 18% no mês de Dezembro último as pensões do regime geral da segurança social, em que mais de 50% continuam auferindo pensões inferiores a 10.000\$00. As pensões dos trabalhadores rurais foram aumentadas 700\$00, o que

(Continua na pág. 2)

# TRIBUNA DO LEITOR

A colaboração inserta nesta secção é da inteira responsabilidade de quem a subscreve e poderá não ser coincidente com a opinião do Jornal

Exmo. Snr.

Director do Jornal Espinho Vareiro:

É com os seus respeitosos cumprimentos que tomo a liberdade de tentar corrigir uma notícia publicada nas páginas N.º 6 desse Semanário de 18/1/85 sobre o título (Plano de Bartonulidades).

Pois a notícia em causa dizia que «o Snr. Enrolando fazia o seu circuito de manutenção, do Marreta ao Concha...»

Devo informar que o citado senhor, membro da nossa autarquia, faz já circuito de manutenção num itinerário completamente diferente, há alguns meses, visto ter deixado de entrar no Concha, assim como os seus mais directos capangas.

As razões posso explicar se for caso disso. Portanto, se tiverem qualquer dificuldade em contactar com o Snr. Enrolando, telefonem para o restaurante que foi posto de turismo, café concerto, casa de Exposições e voltou a ser Restaurante «Onda». Será que o povo de Espinho tem conhecimento em que condições foi entregue esse

Património da C. M. de Espinho, ou é mais uma jogada de bastidores? Como agora todos os autarcas passam muito por lá, e com tanto frio na parte baixa da cidade, devem ter qualquer coisa para compensar.

Snr. Director peço desculpa por esta minha chamada de atenção, mas é só para esclarecer até porque vinham muitos telefonemas para o senhor do circuito de manutenção e as pessoas precisam de saber onde param os nossos autarcas, porque de repente à grandes negócios em jogo como o que acabei de frizar... E como sem ovos não se fazem omeletas, também sem autarcas não há negócios chorudos, para qualquer das partes porque entretanto os que queriam alguma coisa diferente lá não pertencem ao rol dos que andamos na terra, não vale a pena para já desmascarar mais coisas, porque tenho uma porta aberta e sou marcado comercialmente no meu ganha pão do dia-a-dia.

Termino com os meus respeitosos cumprimentos na qualidade de gerente do Restaurante-Concha.

Joaquim Gomes Teixeira Vieira

## Onde está a moral?

(Continuação da 1.ª página)

representa 17,5%, passando portanto de 4.000\$00 para 4.700\$00.

Como aliás disse, é tópic o conceito de igualdade: mas nem 8 nem 80! Se pensarmos que o Presidente da Assembleia da República recebe por dia (!) 5.920\$00 e o reformado rural recebe por mês (!) 4.700\$00. Não existem palavras, para condenar tão imoral injustiça.

Acaba de ser enunciado o aumento de 20% a partir do corrente mês de Janeiro para pensões de

reforma dos funcionários públicos, civis e militares. Este aumento está bem longe da inflação entretanto ocorrida. No entanto, considerando que estes reformados auferem pensões muito superiores aos outros trabalhadores, é mais uma injustiça que a estes se está fazendo, injustiça que deve prontamente ser reparada dando-lhes os mesmos 20% a partir de Dezembro de 1984. Se, como se diz se está vivendo num Estado de Direito!!

Janeiro-85

«SANTARENO»

# A esplanada

(Continuação da 1.ª pág.)

raneantes que os distinguiam. Esplanada que era o complemento dos cuidados que eram dedicados à limpeza e asseio da praia e dos arruamentos da então vila, arruamentos percorridos por um carro com um depósito de água para lavar as artérias de maior movimento quando a chuva faltava.

O mar destruiu a esplanada em várias arremetidas e outras tantas foi reconstruída. A última, forte e feia, aí está ainda desde a década de 1950.

Mas a praia central foi sendo comida pelo mar e a norte da piscina, onde o areal, mais poupado, passou a ser o local alternativo para os que nos procuram para passar o Verão na praia. E embora a procura se verifique há mais de vinte anos, absolutamente nada de cativante foi feito para manter os pergaminhos que a tradição e o bom nome justificam. Uns chuveiros e uns sanitários sob o restaurante perto do rio Largo são excepção. Pegado à Piscina e aquele arre-

medo prolongado da Rua 6, continuam em saibro encovado a escorrer-se pelos pedregulhos da defesa aos ataques do mar que servem para esconder badalhoiques numa vizinhança que entende que ali é «marrocos». E a Avenida 8, que tem ainda, o ceptro de rainha das ruas de Espinho na zona do picadeiro, ali ao norte termina precedida duma podre vedação da linha ferroviária a nascente, e dum barracão de zinco insólito a poente, fruto dum «arranjo» camarário a um proprietário a viver do turismo e dos veraneantes, num apêndice com um passeio provisório construído há quatro anos bordado por mais pedregulhos para separar a areia da praia.

Não existe por parte dos responsáveis desta terra o interesse primário de alindar aquele trecho da praia, dotando-o dos requisitos indispensáveis de uma cidade, quanto mais duma estância balnear a turística de primeira.

Ao sul, e depois de terminar a Rua 2 e a seguir ao Largo de São Pedro (que a Junta de Freguesia vai arranjar substituindo-se à Câ-

mara) a situação é pior e mais lamentável apesar de densamente habitada e concentrar ainda os vestígios das populações que deram o ser à cidade. Segundo nos afirmou um proprietário de um daqueles prédios que estão no enfiamento da Rua 2 a Câmara em 1976 já lhe pagou o prédio que lá possui para rasgar o prolongamento desta artéria ligando-a à praia do golfe. Até hoje nem escritura de venda nem abertura do prolongamento.

A faixa litoral espinhense de norte a sul necessita urgentemente de merecer a atenção dos órgãos autárquicos. Beneficiando todo o concelho. E a utilização da praia no Verão também precisa de ser objecto de estudo entre a Câmara e a autoridade marítima responsável antes que seja tarde e os oportunistas consigam os arranjos para o que já se estão a movimentar junto da autoridade marítima. Com a habitual incúria da Câmara...

## Assembleia Municipal

(Continuação da 1.ª página)

vontade de ver corrigido o «erro de forma» existente no despacho do então secretário de Estado do Turismo.

A Casa da Cultura, que no Plano de Actividades do ano findo estava prevista para o Palacete da Pena e foi aprovada por esta Assembleia, não aparece neste Plano — disse.

O Auditório-Anfiteatro e o Campo de Ténis entre o jardim e a feira semanal deveriam ser construídos nos sítios certos e ali prolongar a zona verde. Não me admiro se daqui a dias for mudado o local e construção do Palácio da Justiça.

Avelino Zenha voltou a intervir quase a terminar os trabalhos numa intervenção que não deixa margem de dúvida acerca das manobras, de facto existentes, do presidente da Câmara e dos autarcas vereadores PS, e ainda um certo sector do mesmo partido na Assembleia.

Zenha disse que a Câmara não solicitou ao membro do Governo investido presentemente nas funções de Secretário de Estado a correcção de vício de forma do despacho do Parque de Campismo de Sales; não fez as mínimas diligências para andar com o processo do Parque da cidade e, inclusive, não forneceu uma credencial ao Arqt. Rui Lacerda, há muitos meses solicitada para andar com o projecto do Estádio Municipal; não deu andamento ao projecto da CP para a nova estação do caminho de ferro ignorando o preceito constitucional que dá preferência ao interesse público. O presidente da Câmara — disse — não se baseia nos pareceres da secção técnica como é costume porque todos estes projectos afrontam propriedades do grande poder económico local.

Zenha apontou ainda o esquecimento da rua 32, a localização da variante à 109.

Não basta ser sério, é preciso parecê-lo — terminou Avelino Zenha.

### Salão Margarida

CABELEIREIRO DE SENHORAS DE  
M.ª Margarida T. M. Pardilhó  
Rua 16, n.º 489  
(Junto Bomb. Espinhenses)  
4500 ESPINHO

### A. MOREIRA DA COSTA CLÍNICA GERAL

Rua 19, N.º 364-1.ª-Esq.  
2.ª e 6.ª-feira  
Telefone 72 12 18  
Rua 16, N.º 189  
3.ª-feira  
Telefone 72 26 95

### MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA  
Consult. R. 19 n.º 364-1.ª Dto  
Telefone 721024  
ESPINHO

### JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR  
RUA 19, 401 - 1.ª  
TEL. 720093 — ESPINHO

## Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1984 e 1985, acabadas de sair, Vimura, Parêta, Parati, etc.

Descontos especiais nos meses de Novembro e Dezembro  
Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telefone 721739

ESPINHO

## Jorge Pacheco

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — TEL. 722718

Mudará brevemente para novo consultório na  
RUA 8 — 361-1.ª ESQ. — ESPINHO — TELEF. 722718  
(Edifício INVESTIF)

## VALLY

PRONTO A VESTIR

Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (N.º 416) e 18 (N.º 580)  
MODAS E CONFECÇÕES PARA HOMEM E SENHORA

GOMES & GOMES, L.ª  
TELEFONE 721237

Gerência de José Gomes

## Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: Rua 22, n.º 487-1.ª (Junto à Câmara)  
TELEFONE 724909 — ESPINHO

Redacção e Administração: Rua 18, n.º 738 — Impressão e montagem: Coopertipo - R. José Falcão, 122 - Porto

**ESPINHO**  
vareiro  
RUA 18, N.º 738  
AP. 229  
Telef. 724978  
**FICHA**  
**TÉCNICA**

**DIRECTOR:**

Francisco Azevedo Brandão

**DIRECTOR-ADJUNTO:**

Manuel António

**CHEFE DE REDACÇÃO:**

João Quinta

**PROPRIETÁRIO:**

GEDAPE - Grupo de Estudos para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho

**COLABORADORES:**

F. Azevedo Brandão

Manuel António

António Canelas

António de Oliveira

F. Martins Lobo

Carlos Sárria

João Quinta

Olívia Leltão

**CORRESPONDENTES:**

Silvalde - M. António

Griljô - A. Marques

Esmoriz - Aníbal Silva

Paramos - A. Gomes

Paços Brandão - M. Couto

Tiragem média - 1500 ex.

por número

“Espinho Vareiro”

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões deste Jornal.

# semana a semana

## Assessor para os jardins

A Câmara deliberou na sua última reunião, admitir, sob proposta do vereador respectivo, um assessor para o pelouro dos jardins. A deliberação teve os votos contra de Casal Ripeiro (APU) e Joaquim Ribeiro (CDS).

Por este andar vamos ter assessores para todos os pelouros muito em breve. Porque vereadores a tempo inteiro o senhor Pereira Bártolo não quer.

Mais vale só...

## Partidos Políticos

### CDS

#### CONVOCATÓRIA

De acordo com os Estatutos, convoco os Militantes do C. D. S. em Espinho para uma Assembleia Geral, a realizar no dia 2 de Fevereiro de 1985, pelas 15 horas, na Sede do Partido, na Rua 16 n.º 477 com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Informações da C.E.C.
- 2 - Eleição dos representantes ao Congresso.

#### SAUDAÇÕES CENTRISTAS

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Luís Couto Alves Gomes

## Alcino Alves de Sá

- MANUFATURA DE ALUMINIO, COBRE E LATAO
- LOUÇAS — BRINQUEDOS — ADORNOS
- FUNDIÇÃO DE COLHERES
- ANILHAS PARA CABOS DE PINÇEIS DE BARBA

GUETIM — Telef. 720136 — ESPINHO

### RELOJOARIA

## Sá Ferreira

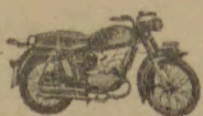
AGENTE OFICIAL DE RELÓGIOS INVICTA E YEMA  
Com secção de reparações

.... NA QUADRA DO NATAL 10% DE DESCONTO ....  
RUA 18, N.º 704 — 4500 ESPINHO

## Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

MOTORIZADAS — BICICLETAS — ACESSÓRIOS



Armazém de Acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Ap. 107 — ESPINHO

M



## MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27 N.º 700

4500 ESPINHO

## Corf. Penhorada Pelo tribunal

Por não pagar a quantia de 365 contos a uma operária a Corfi - Organizações Têxteis Manuel de Oliveira Violas, SARL, foi penhorada pelo Tribunal Judicial da Comarca de Espinho em Novembro último.

A penhora calhou em duas bobinadeiras no valor de 750 contos cada.

## Casa do Povo e Grupo Colum- bófilo de Espinho

### TEM NOVAS SEDES

A Câmara propôs à Câmara Municipal a aprovação da venda à Casa do Povo e ao Grupo Columbófilo de Espinho de dois estabelecimentos que integram o rés-do-chão do prédio construído para venda situado perto da Cerclespino e integrado no plano parcial da rua 33.

A Assembleia aprovou a proposta, facto que porá termo às constantes mudas provisórias das duas colectividades espinhenses.

## Arqt.º Jerónimo Reis

Missa do 1.º Aniversário na Igreja de Silvalde, no Domingo 10 de Fevereiro, às 10,15 h.

A paróquia de Silvalde, devota ao querido amigo Arqt.º Jerónimo Reis da mais profunda gratidão, vai recordar a sua memória sempre viva e presente na Encarnista Dominical do próximo dia 10 de Fevereiro, às 10,15 horas.

## Necrologia

### FILOMENA ROSA DE JESUS

Em Silvalde, faleceu no dia 25, Filomena Rosa de Jesus de 67 anos, viúva de Manuel Alves Novo.

### ANTÓNIA GUERRA CORTE-REAL

Nesta cidade, faleceu no dia 26, Antónia Guerra Corte-Real, viúva de Alfredo Temudo Corte-Real.

### ANTÓNIO DE OLIVEIRA MATOS

Em Anta, faleceu no dia 26, António de Oliveira Matos, de 67 anos, viúvo de Maria Alves aCnelas.

### JOSÉ RODRIGUES DE CASTRO

Nesta cidade, faleceu no dia 26, José Rodrigues de Castro, de 82 anos, casado com Palmida Francisca do Couto.

### ILÍDIO PEREIRA SENGO

Em Paramos, faleceu no dia 29, Ilídio Pereira Sengo, de 60 anos, casado com Maria Dias Ferreira.

## Ultima hora

# Rolando Sousa a tempo inteiro

## C. Ribeiro e J. Ribeiro em part-time

Os leitores lembram-se de ainda há duas semanas o senhor vereador Rolando Sousa ter justificado a admissão do assessor para o desporto por agora só faltar menos de um ano para terminar o mandato desta Câmara?

Pois acaba de ser ele o vereador indicado pelo presidente da Câmara (que desde a sua tomada de posse garantia que não entravam vereadores a tempo inteiro) para ocupar o lugar, pelo que deixará de trabalhar no Banco enquanto durar o «Gancho»!

Para part-time foram indicados os dois vereadores que estão no extremo de leque partidário Casal Ribeiro e Joaquim Ribeiro (até ao regresso de Valdemar Martins).

Pasmem leitores que não é caso para menos...

## Bombeiros V. de Espinho

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

#### CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do artigo 26.º, § 1.º, convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 1 de Fevereiro de 1985, pelas 21,30 horas, para a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º Propor o aumento da cota mínima dos sócios para 50\$00;
- 2.º Propor a nomeação para Director Vitalício o Senhor Antenor Ferreira da Costa.

Atenção: Se no dia acima citado não estiver presente número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os Senhores Associados de que ela se realizará no dia 8 do mesmo mês, à mesma hora, reunindo então com qualquer número.

Espinho, 15 de Janeiro de 1985.

O Presidente da Assembleia Geral,  
DR. MANUEL SOARES MOTA

NOTA: A Assembleia terá lugar no edifício social.

# desporto

## Futebol

### Nacional da 2.ª Divisão

## Fafe, 1 — Espinho, 1

Um pontinho precioso

Embora, naturalmente, o pendor ofensivo coubesse, muito mais, aos fafenses, os «tigres» souberam, não só defender-se, como tentar a sua «chance», tendo a partida sido bastante agradável de seguir durante o primeiro tempo, que acabaria com as duas turmas sem marcarem, resultado que não agradava aos visitantes.

depois, a igualdade, forçando então os fafenses a evidentes cautelas defensivas na prestação de aguentarem a magra vantagem. Porém, aos 74 m., os espinhenses conseguiram os seus intentos, o golo foi muito contestado, por possível mão do marcador, mas o árbitro sancionou-o e com ele os «tigres» trouxeram um ponto pre-

## BREVES

• O Vitória de Guimarães, de cuja equipa de voleibol (senior/feminina) a espinhense Palmira Castro é esteio, comanda, conjuntamente com 3 outras equipas o «nacional» da categoria.

• O ex-treinador da equipa de futebol do Sp. Espinho, prof. Hernâni Gonçalves, assumiu o cargo de preparador físico da equipa de hóquei em patins do F. C. do Porto, que, como se sabe, é dirigida por Vladimiro Brandão, substituindo o n.º conhecido prof. Fernando Luís.

• A partir de uma reunião em Espinho após o jantar de homenagem a Manuel Violas, os clubes nortenhos da 2.ª divisão (dado que os clubes da 1.ª divisão entendem que o futebol português é só eles) resolveram ligar-se e reivindicarem também.

Numa outra reunião, na semana passada, foi constituído um executivo provisório, composto pelos presidentes do Chaves (Emílio Macedo, a representar o distrito de Vila Real), do Famalicão (Lopes Castro, por Braga), do Leixões (Ricardo Peixinho, pelo Porto) e o da assembleia geral do Sp. de Espinho, de acordo com o timoneiro da direcção dos «tigres» (Dr. Gomes de Almeida, por Aveiro). Este executivo irá contactar os clubes do centro e sul.

• Entretanto, as reivindicações assentam nos seguintes pontos: Distribuição das verbas do totobola; Liberalização das salas de jogos nos clubes nacionais; Policiamento dos estádios gratuitos; Participação da RTP aos clubes da 2.ª divisão nacional; Revisão dos moldes económicos da Taça de Portugal e dos campeonatos nacionais de iniciados, juvenis e juniores.

Foram enviados telegramas à Secretaria de Estado dos Desportos, Ministérios da Administração Interna e Assuntos Sociais, tendo sido estabelecidos contactos com o vice-primeiro-ministro (Prof. Mota Pinto) e Conselho de Gerência da RTP, para eventuais reuniões.

• A Câmara Municipal de Loulé está a projectar, para a vila de Quarteira, a construção de um complexo desportivo municipal. Este envolverá, de imediato, um campo para futebol, com uma lotação prevista de 10 mil espectadores, e um pavilhão gimnodesportivo. A obra avalia-se em 35 mil contos, ficando ainda com instalações para a futura sede do Quarteirense.

Em Espinho... Bem, já todos sabemos a história, não vale a pena contar outra vez, mas simplesmente fazer comparações e extrair ilacções!

• António Leitão foi, finalmente, homenageado pelo Benfica, no concernente ao seu brilhante 3.º lugar (medalha de bronze) nos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Aconteceu no passado domingo na Luz, tendo o Benfica aproveitando, também, para homenagear João Campos pelo seu recente êxito nos Jogos Mundiais de Pista Coberta. Leitão e Campos também desceram ao relvado da Luz e foram vibrantemente aplaudidos pela enorme multidão que ali estava para ver o Benfica - F. C. Porto.

• De autoria do Dr. Manuel Sérgio, está a aparecer nas livrarias, prefaciado por Vítor Santos, distinto jornalista desportivo e chefe de redacção de «A Bola», o livro «Ideário e Diário». É uma obra de 102 páginas, através da qual, de uma forma solta e acessível, o autor (filósofo) reflecte sobre o desporto.

## Mas, o que é isto?

Na semana passada, já demos alguns pormenores. Hoje, vamos explicar outros subsídios, para deixar patente a (ir)responsabilidade de (certos) dirigentes desportivos.

Os comentários e as conclusões, que as tirem quantos andam ligados ao fenómeno desportivo. E que ajuizem sobre a (ir)responsabilidade daqueles aos quais cabe a responsabilidade de dirigirem, e a quem estão, afinal, confiados jovens que procuram no desporto saúde e vida.

Eis, então:

• O agredido, júnior do hóquei patinado da AAE, é conhecido por José Rui Meneses.

• O agressor, também júnior, pertencente ao Valongo, chama-se Carlos Miguel Paiva Nunes Santos.

• A agressão ter-se-á verificado no decurso do encontro, nas circunstâncias já referidas, cerca das 17.45 h. e no pavilhão não havia meios de assistência!

• No entanto, o atleta espinhense só deu entrada na «urgência» do hospital de Espinho pelas 18.25 horas, tendo sido transportado num automóvel do pai de um colega e acompanhado pelo dirigente António Soares.

• No hospital local, foi radiografado, tendo sido enviado para o hospital de V. N. de Gaia numa ambulância dos B. V. Espinhenses, com suspeita de fractura craniana.

• Nessa ambulância ia uma parturiente com soro (deitada) e o atleta, com a tal suspeita de fractura, sentado e agarrado à cabeça, onde tinha naturalmente um hematoma, apenas acompanhados pelo pessoal da ambulância.

• O dirigente António Soares não o acompanhou... por não ter lugar na ambulância.

• Cerca das 19.30 h., o dirigente Jorge Gonçalves foi a casa do atleta avisar a família, afirmando que ele fora suturado (afinal não chegou a ser) e seguira para o hospital de Gaia, portanto chegara mais tarde... a casa!

• O dirigente aludido não foi a Gaia ter com o atleta... por não ter carro.

• O dirigente Sérgio Santos avisaria que, se fosse preciso algo, estava em tal sítio.

• Foi a família, que não tinha carro, de táxi, ao encontro do jovem.

• O atleta voltou a ser radiografado em Gaia e examinado por uma neurologista, sendo aconselhado a ficar internado, em observação, mesmo não se tendo confirmado a suspeita de fractura.

• O dirigente Jorge Gonçalves telefonou para o hospital, para a família do atleta, a saber como ele estava.

• No domingo, cerca do meio-dia, a família foi a Gaia buscar o jovem, que teve alta, embora com avisos de cuidados a ter na circunstância em que se encontrava e, até agora, está em obção, impedido de sequer treinar.

• O dirigente Jorge Gonçalves sempre apareceu à família do atleta na segunda-feira à noite.

Resta, talvez, formular também aqui as seguintes questões:

— Se existe um seguro desportivo, como é que as contas hospitalares aparecem no nome do atleta, para ele pagar?

— O clube vai ou não expor o caso às entidades superiores, pedindo exemplar castigo para o agressor, indigno de pisar recintos desportivos?

Amanhã da Criança, 10 - SCE, 8 (juv./femi.)

### GOLFE

Ángela Soares venceu o torneio mensal dos associados do Oporto Golf Clube. A «Taça dos Portugueses», disputada no Oporto Golf Clube, foi ganha pelo par Eckhard Bothmann/Adelino Ribeiro que na final bateram, por 4-2, o par Ricardo Soares/António Folhadela.

### HÓQUEI EM CAMPO

«Regionais» — Sport, 3 - AAE, 0 (Honra)  
Canelas, 0 - AAE, 2 (reservas)

### HÓQUEI EM PATINS

«Nacional» — 2.ª Divisão  
AAE, 13 - Escola Livre, 3 (seniores)

«Regionais» — AAE, 4 - Oliveirense, 7 (juniores)  
Sanjoanense, 1 - AAE, 2 (infantis)  
Sanjoanense, 1 - AAE, 3 (iniciados)

### VOLEIBOL

«Nacional» — 1.ª Divisão  
SCE, 3 - CDUL, 0 (sen./masc.)  
SCE, 3 - Benfica, 0 (sen./masc.)

«Nacional» — 2.ª Divisão  
AAE, 1 - Milheirós, 3 (sen./masc.)

«Nacionais» — AAE, 0 - Esmoriz, 3 (juv./masc.)  
SCE, 3 - AAE, 0 (inic./masc.)

Completo sortido de armações modernas — Sempre os últimos modelos — Execução de todo o Receituário Médico Óculos de Sol

ÓPTICA PIRES



Aviamos receitas de acordo com a Caixa de Previdência  
RUA 14, N.º 275 — ESPINHO — TELEFONE 720296

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES  
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO  
MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua da Fonte - Silvalde Telef. 723489 ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas)

SILVALDE

Telefs. 723489 e 722034

PEIXARIA



FLOR DO MERCADO

PEIXE FRESCO • MARISCOS • PEIXE CONGELADO  
Ruas 16 e 23 — ESPINHO — Tel. 720243

Leia e assine o «EV»

## Considerando que

1. Quando resolvi retomar a minha colaboração na imprensa local, graças à compreensão dos mentores de «Espinho Vareiro» e com o «E ETC...», mais tarde «E ETC & TAL», apenas me foi exigido o natural comprometimento à linha editorial do periódico;
2. Como único coordenador da página compreendi, aceitei e prometi cingir-me, e cingir os meus colaboradores, às regras que norteavam o Jornal;
3. Na passada semana foi chamado à atenção, pois os mentores de «EV» terão considerado que, num dos artigos publicados no último «E ETC & TAL», não foi cumprido o combinado e isso não só terá levantado certos problemas, como cria ou criou uma imagem que o Jornal não deseja ter;
4. Naturalmente, eu não estou de acordo, embora aceitando que possa errar, nem, portanto, considero que se tenham infringido as regras que acedi cumprir escrupulosamente;
5. Para não cair num erro de análise, puxando a brasa à minha sardinha, me permiti, natural e logicamente, escutar opiniões de pessoas idóneas, as quais me afirmaram não terem visto no artigo nada daquilo de que fui acusado;
6. Não quero, minimamente, prejudicar «EV», mas como também não acho crível, a partir de agora, ser possível manter o «E ETC & TAL» como o preconizei, nem dar sequência a uma ampla e diversificada análise da qual o artigo em causa seria o primeiro;
7. Compreendo a posição dos mentores do Jornal, convindo lembrar, aqui e agora, que a diferença de opiniões, de posições, etc., ou discrepâncias desta natureza, não beliscam, minimamente, e pela minha parte, o grau de amizade e bom relacionamento com os mentores de «EV»;

Entendi que a partir de agora, isto após uma ponderação de alguns dias, consubstanciada numa dissecção honesta, séria e profunda, só havia um caminho a seguir, isto é, suspender «sine die» o «E ETC & TAL».

Resta-me agradecer, publicamente, não só aos mentores de «EV» que me abriram as suas páginas durante vários meses, como aos meus vários colaboradores a sua dedicação e sacrifício e, ainda, a todas as pessoas que me fizeram eco do seu agrado, pelas características do «E ETC & TAL».

CARLOS SARRIA

NOTA DA DIRECÇÃO — Resta acrescentar, para completo esclarecimento dos nossos leitores, que a chamada de atenção a que se refere C. Sarría, se relacionou com uma parte do último escrito do sr. Nunes Carneiro no «E ETC & TAL», em que se pretendia fazer futurismo político no respeitante aos cabeças de lista dos partidos políticos para a Câmara local nas eleições do fim do ano.

Este jornal nunca se referiu aos partidos políticos, por imperativo do estatuto editorial, a não ser informação relacionada com a autarquia. Os partidos têm as colunas deste jornal à disposição para informarem e fazerem campanha eleitoral nos períodos legais.

Até haver modificação do estatuto editorial será assim.

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

Exovais para noivas, comunhões, acompanhantes, crianças dos 6 aos 12 anos — Lingerie e pré-mamã

## ESPOSABELA

RUA 12, 589 — TELEFONE, 724203 — ESPINHO

BRITAGEM E OBRAS PÚBLICAS

## BARREIRAS & CA., LDA.

CENTRAL DE BRITAGEM • TERRAPLANAGENS  
MÁQUINAS PARA TODO O TIPO DE ESCAVAÇÕES

FAÇO - LOUROSA (Apartado 26)  
VILA DA FEIRA

## Em poucas linhas

No Salão Nobre da Piscina Solaria Atlântico realizou-se, no sábado de Reis (dia 5), uma FESTA-CONVÍVIO para Sócios e Componentes das várias Secções do ORFEÃO DE ESPINHO.

Depois dum breve improviso do Presidente da Direcção, dizendo os porquês da realização da Festa, nesta altura, tendo, nessa mesma improvisação, deixado ficar bem vincado o não ser o acontecimento qualquer sarau mas, outrossim, um convívio entre a Família Orfeónica, deu-se início à Festa:

— Primeiro, o Rancho Juvenil do Orfeão, movimentou-se muito a contento de todos e foi bastante aplaudido no fim de cada número apresentado, no total de sete.

— Intercalando a exibição do Rancho, o Grupo Coral apresentou, cantando, seis números do seu já vasto repertório, a inteiro contento da assistência. O seu dedicado Maestro, Sr. Armando Mendes disse, antes da exibição, que «dado tratar-se duma festa tipo familiar, iriam estar à vontade, fazendo do evento uma espécie de ensaio». Porém, o «ensaio» esteve a «bom nível» — como ouvi da boca de pessoa muito idónea — o Sr. Mário Neves!

Terminou a Festa com música para dançar, pelo Conjunto Privativo do Orfeão de Espinho, vulgo «Conjunto Aribento».

Foi pena que tivesse estado tão reduzida assistência — não chegou a uma centena!

E a pergunta continua no ar: o que é que ocasiona tal «divórcio»?

A nossa terra e o seu Orfeão não se podem, jamais, dissociarem, Espinho precisa do SEU ORFEÃO, este precisa das suas gentes, para bem representar ESPINHO E AS SUAS GENTES

**Glória Rodrigues  
Milton Pinho**  
SOLICITADORES

Rua 28, n.º 583, r/c.

Telefone 720584

**Ernesto Ferreira**

ODONTOLOGISTA  
Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 — 1.º Dto.

Telef. 721810 — ESPINHO

**DR. RICARDO ROMEIRA**

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
(carreira hospitalar  
e Ordem dos Médicos)  
Consultórios:  
Espinho: Tel. 723398  
Esmoriz: Tel. 72579  
S. J. Madalena - Tel 28764  
das 14 às 20 horas

## Respigos da Imprensa

# Palavras de ordem

Em democracia (repita-se, em democracia), muito mais salutar do que atacar o Governo do dia, é alterar o sistema que nos bloqueia. Já tivemos governos maioritários, minoritários e de iniciativa e confiança presidencial. Já tivemos governos de coligação anterior e posterior às eleições. Embora uns tenham funcionado muito melhor do que outros, embora a revisão constitucional de 1982 tenha permitido a democracia política pura, nenhuma fórmula governamental tentada até agora conseguiu resolver os problemas estruturais.

A palavra de ordem deveria ser, portanto: mudar o sistema, para salvar o regime. Mas não é.

Não é, porque há um situacionismo que, por não querer abdicar do Poder, é conservador e recusa a mudança. Não é, porque esse situacionismo, que obviamente não se circunscreve ao Governo, tem medo de perder lugares ou posições. Não é, porque esse medo, que chega aos concelhos e às fre-

guesias, às direcções gerais e às repartições, aos conselhos de gerência e às comissões de fiscalização das empresas públicas, neutraliza colectivamente o que pensa individualmente cada situacionista. Não é, porque essa neutralidade, que afecia o funcionamento do país, de Belém à passagem de nível, de S. Bento ao cilindro da Junta Autónoma das Estradas, das regiões autónomas ao cobrador de impostos — essa neutralização, dizia, permite o florescimento dos aventureiros políticos. Não é, porque esse aventurismo político — que tanto se revela através dos que, acima de tudo, querem o poder, seja ele qual for, como através dos que pretendem simplesmente ganhar dinheiro — conduz à impunidade como salvação, ao desrespeito da lei como norma e, portanto, à manumtação do que está, custe o que custar, consciência e consequências à parte.»

(Francisco Pinto Balsemão — «Situacionismo e presidencialismo» — «EXPRESSO» — 5-1-1985)

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

Dr.ª Rosa Neves

Rua 23, 773-1.º-Esq. - ESPINHO - Telefone 720116



Papelaria Atlântico Norte, Lda

— DE —

## Atlântico Norte

Avenida 24 — N.º 1013 e Rua 20 — N.º 292

ESPINHO — Telef. 722776 e 723900

Fotocopiadores 3M novos (e usados); computadores familiares e profissionais; calculadoras; máquinas de escrever mecânicas e electrónicas; registadores; estantes para escritório e lojas; ficheiros; arquivos e secretárias

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

— CONTACTE-NOS —

## Casa Cecília

— DE —

**Alfredo Lêdo da Fonseca**

RETROSARIA • RENDAS • MALHAS

ARTESANATO • ATOALHADOS

Rua 19, N.º 283 • Telef. 723440 • 4500 ESPINHO

TELEFS. { 7644082-LOUROSA  
33261-VILA DA FEIRA



## A VASSOURA

SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

### AS INTRIGUICES

O Kim Kay-Xa estava todo distraído a conferir a conta estrangeira dos espaço-dólares que não pára de subir, e pensou que um dia lhe podia dar uma caganeira e não gozar aquele lucro macho. Afinal passar os fins de semana de binóculos em punho a ver ao perto os aeromodelos no campo de aviação e podia ir para a Capital pagar umas jantaradas aos cães grandes por conta do Neca e aboletar-se com umas farras nas boites. Só precisava, pensou, de ir a uma manicura tratar dos cascos, comprar uns slips para substituir as cuecas de perna e arranjar umas confusões com as cartas anónimas a dizer cobras e lagartos dos que tinham o exclusivo. Também não se podia esquecer de comprar umas latas de graxa e de engordar mais

uns quilos para dar um ar de estar bem na vida. Mas isto era fácil com umas rações da pró-gado. O mais difícil era arranjar as intrigas para desaparecer os vitalícios dos grandes lucros.

Meteu os impressos das contas na albarda e pirou-se para a rua deixando a caixa às moscas. Ia a entrar no seu pópó cor de marfim quando parou o carro do Odorico. Voltou a sair, e foi direito a também anafada personalidade.

— O senhor Odorico, há alguma novidade?

— É. Queria falar urgentemente com o Neca.

— Mas ele não está: Foi até ao Furadouro encomendar o almoço para domingo.

— Era por isso. É que eu agora

ando de dieta e era para ele encomendar um arroz de pato à moda da «Assembleia», porque se é o prato das lentilhas faz-me gases.

— Não tenha problema com isso. Patos há sempre. Se não houver manso há bravo. É como os bois. Mas logo que ele chegue eu digo-lhe.

— Não digas que ele ainda se chateia. Eu como o que ele me quiser dar. Ao fim e ao cabo eu tenho bom estômago e uma vez por semana não faz muito mal. Até logo.

— Até logo.  
E o Kim Kay-Xa tornou a meter-se no pópó e foi para casa escrever as cartas anónimas para o staff violeiro se baralhar ainda mais.

### E as broncas continuam

O linguarudo e o Olho de Pescada, afinal não são burros há 15 dias. É de há muitos anos.

Assim armados, começaram a levar bacalhau a casa do Odorico e a convidá-lo para feijoadas à brasileira porque há só umas urbanizações a precisar de mais Cércea que o que está é pouco.

Afinal, sempre é verdade que para chegar ao coração do homem tem que se passar pelo estômago.

### O nome aos bois!

Na última sessão da Assembleia Municipal, um deputado afirmou que a Câmara anda a tomar parte e a bater palmas em festas a indivíduos que só têm prejudicado o progresso de Espinho como são os casos dos parques Municipal e de Campismo de Sales.

Aqui, o presidente da Câmara, presente por obrigação, desvairou-se e pedindo a palavra disse:

— É preciso pôr o nomes aos bois para que não hajam dúvidas. O senhor em questão é o senhor Manuel de Oliveira Violas.

Isto, claro, mais palavra menos palavra...

É uma chatice quando a língua traduz o que nos dita o coração! Ojalá se éramos nós a pôr o nome aos bois!

### Diálogo de morcões

## Méééé...

— O Luaz, estás a deixar-nos ficar mal. Toda a gente diz que não vales uma caca, e isso já eu sabia. Vê se falas mais e se trataas do pelouro, agora que estás no fim. Pôrra... Já chega de tanta insignificância.

— Houve lá: tu não queres ir chatear o leiteiro do teu pai?! Andas lá na A.R. a limpar os cinzeiros, nunca botaste paleio porque só sabes rosar como o leiteiro do teu pai, e estás agora a dizer-me o devo fazer?

— O nabo: Vê se entendes... eu não boto faladura porque o compadre não deixa. Quer dar o exemplo aos Odoricos e entrar pelo cano da banca à frente!

— Olha que desculpa mais estúpida. Na Assembleia Municipal só estás a rosar como o teu pai, porque não sabes dizer nada. Parece um manequim duma montra. E lá ninguém te proíbe.

— Então o Odorico não diz que a gente deve estar calada porque se falarmos estragamos tudo?

— Mas isso é o que ele diz nas partidas de sueca à sexta-feira!

— Então vê lá se estás mas é calado.

— É o que em faço.

— E eu.

Está em vias de aparecer aí no palco do concelho uma política cultural de cariz acentuadamente acarneirado. Esta afigmática relaciona-se com a permanente aflicção que uma frustrada criatura, que nunca na vida demonstrou, com actos, ter a humildade ovina de mostrar obra concreta válida, andar a barregar aos quatro ventos o que está mal em cultura.

Mé... para o mentecapto. Méééé...

### A Jogatina BARTOLOMANIAS

Continua a desesperada tentativa da penitenciária para manter as salas do dominó, da pincha e da bisca a funcionar.

Segundo apuramos o Almeida dos Cantos queria um milhão de botões de osso para jogar a pincha e o Anjinho Correia, quando veio aos Bombeiros viu o Neca virar-lhe o costado. Como protesto não assistiu ao rancho na Penitenciária, com medo do Neca dizer publicamente que lhe enviava um cheque mensal de 100 pintas para ele não se vender à concorrência.

Agora resta esperar que o Governo caia a ver se aparece alguém mais a jeito.

- Não nomear vereadores a tempo inteiro.
- Amancebar-se depois de usado, com o Neca das Guitas.
- Andar de cu tremido por ter medo de andar a pé.
- Não cumprir as recomendações da Assembleia.
- Mentir com os poucos dentes que tem na boquinha de anjo.
- Ser jeitoso para os capitais.
- Aumentar a cércea da ria dele.
- Mudar os cueiros ao Luaz Alberniz.
- Acompanhar o Enrolando nas peripetivas a casa do Xé.
- Julgar ser o único inteligente num mar de burros.
- Ter medo do frente-a-frente com o Gomes.

### Mais não!

No «pasquim», cá da cidade  
Em discurso de homenagem,  
Esta «lapidar imagem»  
Que, de rir, nos dá vontade:

Entre outras «caraminholas»  
— «Presumindo», que se disse —...  
Neste país existisse  
Mais; muitíssimas mais «violas»!

Se «uma» só dá que entender  
E incomoda tanta gente,  
Que iríamos nós fazer  
A todo esse... excedente?!

Rifá-lo? mas quem pegava  
Nos bilhetes «quezilentos»?  
— Decerto as unhas quebrava  
Ao tocar tais «instrumentos».

Não agravem mais a «ferida»  
Dos vareiros; tenham dó!  
Complicar-nos a vida  
Quando é de mais «uma» só?...

Poeta ACACIO